

Sequência de aulas - Ética, Liberdade e os Meios de Comunicação Social

Autor: Dinaura Cecília da Rocha Martins – São Jerônimo da Serra / PR

1. Instituição/Escola: Colégio Estadual do Campo São Jorge - Ensino Fundamental e Médio

2. Nível de ensino: 2º Ano Médio

3. Conteúdo Estruturante: Ética

3.1. Conteúdo básico: Liberdade: autonomia do sujeito e a necessidade das normas

3.2. Conteúdo específico: Ética, liberdade e os meios de comunicação social

4. Objetivos:

- Envolver os alunos fazendo-os refletir sobre a ética e liberdade nos meios de comunicação social
- Avaliar como a liberdade tem sido utilizada nos meios de comunicação social nos dias atuais
- Explorar e refletir sobre o conteúdo proposto
- Entender a necessidade dos cuidados que devemos ter ao utilizarmos dos meios de comunicação social
- Estudar as ideias de alguns filósofos sobre a ética e a liberdade
- Entender o significado de liberdade e de ética
- Refletir sobre a importância da ética, também nos meios de comunicação social
- Compreender a importância da reflexão
- Conhecer o pensamento de alguns filósofos
- Estudar as concepções filosóficas da liberdade e liberdade na visão de Aristóteles e Sartre
- Refletir sobre a liberdade para escolher e fazer, falar ou não, expor ou não
- Estudar direito e Moral e Liberdade
- Analisar sobre a liberdade e a responsabilidade e o livre arbítrio
- Conhecer a liberdade na visão de Espinosa



- Instigá-los a aprofundar no tema abordado
- Entender a importância do pensamento dos cuidados que devemos ter ao utilizarmos os meios de comunicação social na era atual.

5. Número estimado de aulas: 2

6. Justificativa:

Leva-se em consideração que nos dias atuais é impossível não perceber a importância e a centralidade que os meios de comunicação social conquistaram na nossa sociedade, sobretudo sobre os jovens. E de que esta nem sempre é utilizada de forma ética, com liberdade e responsabilidade.

6. 1. Fundamentação teórica:

Os meios de comunicação com a liberdade que se tem, utilizam-se da liberdade, muitas vezes sem ética, para “a publicidade direta e o marketing com embalagens chamativas, associação de produtos com personagens e personalidades famosas”, a fim de convencer a criança e o adolescente, mesmo os mais jovens, ao consumismo. “Empregam-se conhecimentos gerados por estudos da psicologia infantil para provocar demandas de consumo e identificação com marcas e produtos. Procura-se mesmo aproveitar as tensões que crianças e adolescentes podem gerar dentro da família, para forçar os pais a atenderem suas exigências”. Gerando na maioria das vezes situações difíceis dentro de casa, os pais, ou mesmo os jovens, acabam por agir sem pensar se pode ou não pode adquirir tal produto. Sobre isso se diz que a pessoa tem liberdade. Mas os filósofos não chegam a um consenso a respeito da liberdade humana. Dentro da discussão filosófica, há pensadores que discutem a liberdade humana em relação à presciência divina, como Boécio; há pensadores que discutem a liberdade humana em relação às determinações biológica e histórica, como Helvetius; há os que discutem a liberdade humana acima das determinações, como Sartre; e aqueles que analisam a relação entre a liberdade e o determinismo a partir do entendimento do ser humano como livre e determinado ao mesmo tempo, como Espinosa.

Também nas redes sociais, é encontrado a falta de ética que utilizam da liberdade



CONECTADOS [2.0]

de expressão e muitas vezes do abuso para envolver o público infanto juvenil. Para o filósofo Jean-Jacques Rousseau, que viveu numa época em que não existia luz elétrica e, muito menos, aparelhos celulares, “o homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros”. Com isso, ele quer dizer que o homem possui uma natureza boa que é corrompida pelo processo civilizador. Sendo que, a tecnologia acaba por deixar o ser humano de hoje cada vez menos livre, como diz o filósofo francês: “Estamos cada vez mais cercados de máquinas que são pensadas para facilitar nossa vida”. E, mesmo perdendo a liberdade, “nem se quer se preocupam com isso”, lamenta o filósofo francês Jean-Michel Besnier. Para esse professor de Filosofia da Sorbone, que se define como um humanista, “as pessoas deveriam se questionar sobre o tema para tentar por limites”, o que seria o correto e necessário.

6.2. Problematização:

Os meios sociais de comunicação exercem efeitos tanto positivos como negativos na vida das pessoas. E se faz necessário compreender até que ponto a comunicação social podem influenciar a consciência, a mente, a maneira de ser, as opiniões e o comportamentos das pessoas. Os sintomas são imediatos? As discussões serão encaminhadas para os conceitos que serão trabalhados na aula. O que é liberdade? O que é ética? Quais os perigos da comunicação social utilizada sem ética?

6.3. Para que ensinar:

Para que o aluno compreenda de que tudo que utilizamos, falamos ou adquirimos passa logo depois pela responsabilidade, a qual, em seu sentido original, deriva do verbo latino *r respondere* (responder). Quando falamos que alguém é responsável ou tem responsabilidade sobre alguma coisa, significa que essa pessoa tem condições de pensar sobre seus atos.

7. Encaminhamento:

- Primeiramente, conhecer a experiência de cada aluno, sua memória e seu saber prático, em seguida explicação e conceituação do tema.
- Aula expositiva para explicar sobre o termo ética e sobre a liberdade.



CONECTADOS [2.0]

- Organização de um espaço com frases que abordam o assunto (frases espalhadas pelo chão, por exemplo). Cada aluno, ao observá-las, poderá escolher até duas frases as quais serão trabalhadas de uma forma em que o aluno fale sobre o seu interesse na escolha das frases.

8. Relações interdisciplinares:

- Sociologia

9. Aprendizagem esperada:

- Que os alunos compreendam a importância da ética da liberdade e os meios de comunicação, assim como a influência dos meios de comunicação na vida das pessoas, de forma que estes modifiquem seus hábitos daqui para frente com relação à utilização dos meios de comunicação de forma responsável.

10. Referências:

C. E. do Campo São Jorge E.F. e M. **Plano de Trabalho Docente**. Filosofia. Paraná: S.J. da Serra, 2017.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Ética**. Disponível em:
<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/etica.htm>>. Acesso em 02/11/2017.

O GLOBO. **Tecnologia deixa homem cada vez menos livre**, diz filósofo francês. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/tecnologia-deixa-homem-cada-vez-menos-livre-diz-filosofo-frances-19238566#ixzz4yV2dOX1a>>. Acesso em 10/11/2017.